ESPAÇO PEDAGÓGICO
ISSN on-line: 2238-0302
CC BY
Recebido: 04.02.2025 — Aprovado: 26.05.2025
https://doi.org/10.5335/rep.v32.16683

Didática Desenvolvimental no Estágio Supervisionado de Educação Física numa escola em uma APAE

Developmental Didactics in the Physical Education Supervised Internship in an APAE

Didáctica del Desarrollo en la Práctica de Educación Física Supervisada en una APAE

Evelline Cristhine Fontana[1]
Gilmar de Carvalho Cruz[2]

Resumo

O objetivo da pesquisa foi analisar com fundamentação na Teoria do Ensino Desenvolvimental, o estágio supervisionado de Educação Física com vistas à atuação no espaço de uma escola especializada no atendimento a pessoas com deficiência intelectual, deficiências múltiplas e transtornos do espectro autista. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa-ação colaborativa. Para a operacionalização do Estágio Didático-Desenvolvimental, organizamos uma matriz teórico-metodológica-dialética com atividades de ensino e de estudo, com a intenção de promover o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes, e apresentar uma proposição para realizar a análise. A pesquisa resulta na proposição, organização, operacionalização e análise do Estágio Didático-Desenvolvimental, a qual permitiu reflexões teórico-metodológicas sobre a Teoria do Ensino Desenvolvimental e a formação docente na Educação Física em escola especializada. Se almejamos a organização do ensino no contexto escolar, com repercussões positivas na aprendizagem e no desenvolvimento humano, é necessário também analisarmos criticamente a nossa própria atividade de ensino.
Palavras-chave: Ensino Desenvolvimental; Experimento didático; Formação de professores.

Abstract

The objective of this research was to analyze, based on the Theory of Developmental Teaching, the supervised internship in Physical Education, with a view to working in a school specialized in serving people with intellectual disabilities, multiple disabilities and autism spectrum disorders. The study is characterized as collaborative action research. To operationalize the Didactic-Developmental Internship, we organized a theoretical-methodological-dialectical matrix with teaching and study activities, with the intention of promoting the development of students' theoretical thinking, and presenting a proposal to carry out the analysis. The research results in the proposition, organization, operationalization and analysis of the Didactic-Developmental Internship, which allowed theoretical-methodological reflections on the Theory of Developmental Teaching and teacher training in Physical Education in specialized schools. If we aim to organize teaching in the school context, with positive repercussions on learning and human development, it is also necessary to critically analyze our own teaching activity.
Keywords*:* Developmental Teaching; Didactic experiment; Teacher training.

Resumen

El objetivo de esta investigación fue analizar, con base en la Teoría de la Enseñanza para el Desarrollo, las prácticas supervisadas en Educación Física, con vistas a trabajar en una escuela especializada en la atención a personas con discapacidad intelectual, discapacidades múltiples y trastornos del espectro autista. El estudio se caracteriza por ser una investigación-acción colaborativa. Para operacionalizar las

[1] Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati/PR – Brasil.
[2] Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati/PR – Brasil.

Prácticas Didácticas-Evolutivas, organizamos una matriz teórico-metodológica-dialéctica con actividades de enseñanza y estudio, con la intención de promover el desarrollo del pensamiento teórico del alumnado y presentar una propuesta para llevar a cabo el análisis. La investigación da como resultado la propuesta, organización, operacionalización y análisis de las Prácticas Didácticas-Evolutivas, lo que permitió reflexiones teórico-metodológicas sobre la Teoría de la Enseñanza para el Desarrollo y la formación docente en Educación Física en escuelas especializadas. Si aspiramos a organizar la enseñanza en el contexto escolar, con repercusiones positivas en el aprendizaje y el desarrollo humano, también es necesario analizar críticamente nuestra propia actividad docente.
Palabras clave*:* Enseñanza del Desarrollo; Experimento didáctico; Formación docente.

Introdução

No campo da Educação Física há tempo as discussões acadêmicas têm apontado a formação inicial de professores como responsável pela consolidação de práticas de ensino mais consistentes frente às demandas educacionais. Vale ressaltarmos e reconhecermos que essas demandas educacionais, como o caso da inclusão escolar, relacionadas à participação e à aprendizagem de pessoas com condições específicas de aprendizagem, caso dos alunos de instituições especializadas, são históricas e não exclusivamente contemporâneas e que a formação inicial ainda não deu conta de preparar profissionais docentes para atendê-las adequadamente.

Para Tardif (2012) é emergente a necessidade de romper com a concepção de que a prática é espaço de aplicação de conhecimentos teóricos para compreendê-la como "espaço prático específico de produção, transformação e de mobilização de saberes" (Tardif, 2012, p. 234). Para tanto, é fundamental uma formação inicial de professores academicamente sustentada, que ofereça efetivas condições para a organização de intervenções intencionais de ensino e aprendizagem que tenham como consequência didática a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento das pessoas envolvidas nas atividades de ensino.

Nesse sentido, considerar as instituições especializadas no atendimento de pessoas com deficiência intelectual como espaço para a realização de estágio supervisionado na formação profissional docente vai além do reconhecimento desse contexto de ensino como possível espaço de atuação profissional após a formação inicial. Na Educação Física, assim como em outras licenciaturas, a realização do estágio em uma instituição especializada tem como objetivo preparar para a organização do ensino com consequências positivas na aprendizagem e no desenvolvimento humano. No estado do Paraná essas instituições especializadas, e dentre elas as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) são denominadas "Escolas de Educação Básica na modalidade de Educação Especial" (Paraná, 2011)[3]. Nessa perspectiva, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), no estado do Paraná, é a mantenedora das escolas na modalidade de educação

[3] O estado do Paraná, em sua política de educação especial, posiciona apoio de forma evidente as instituições especializadas de cunho filantrópico, com uma organização própria de oferta de educação especial. A Resolução n. 3.600 de 2011, alterou a denominação de escolas especiais e reconheceu como "Escolas de Educação Básica na modalidade de Educação Especial" (Paraná, 2011).

especial. No sistema de ensino do estado do Paraná, de acordo com a Secretaria de Estado de Educação e Esporte, há 329 APAEs. Nas APAEs há turmas heterogêneas em que nem todos participam efetivamente das atividades de ensino.

Os estágios curriculares supervisionados que compõem os processos de formação inicial de professores, são espaços oportunos para a produção de conhecimentos que contribuam para as discussões acadêmicas e para a organização de ambientes de aprendizagens. Esses espaços envolvem universidade e escola, professores e estudantes, conhecimentos acadêmico-científicos e condições objetivas de existência numa relação teórico-prática com vistas à organização de ambientes de aprendizagens que potencializam o desenvolvimento humano

A partir da teoria Histórico-Cultural de Vygotsky e da teoria da Atividade de Leontiev, como meio de orientação para o desenvolvimento da mente e da consciência, Davydov desenvolveu a Teoria do Ensino Desenvolvimental que considera a influência das condições históricas, sociais e culturais no desenvolvimento das capacidades mentais. A teoria do Ensino Desenvolvimental, como desdobramento didático da teoria Histórico-Cultural, apresenta-se como um referencial teórico-metodológico que permite compreender a organização do ensino da Educação Física numa perspectiva mais ampla que considere o desenvolvimento do sujeito, para além de um ensino focado em aspectos fisiológicos do movimento corporal humano.

Ferreira (2010), Miranda (2013), Bona (2016) e Oliveira (2017), por exemplo, têm estabelecido relações entre a didática desenvolvimental e o ensino da Educação Física a fim de potencializar o desenvolvimento mental dos alunos pela via da aprendizagem de conceitos científicos. O Ensino Desenvolvimental apresenta como objetivo central, das instituições de ensino, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores pela via dos conceitos científicos para a formação do pensamento teórico. Segundo Libâneo e Freitas (2017, p. 333) Davydov considera o “conhecimento teórico como base para a formação da consciência dos estudantes na relação com a realidade”. Assim, os autores apontam para um ensino comprometido com o desenvolvimento mental, pautado em informações científicas que criem condições para o aluno pensar teoricamente a partir da realidade em que está inserido, dando condições de emancipação e transformação do sujeito a partir da consciência de suas ações pela via do pensamento teórico.

Cruz e Tassa (2019) apontam que a partir da perspectiva davydoviana é necessário repensarmos a compreensão dos conceitos de participação e atividade nas aulas de Educação Física, visto que, historicamente, esses conceitos vêm sendo associados a uma dimensão exclusivamente procedimental (prática) das aulas, desconexos das dimensões conceitual e atitudinal que envolvem o processo de ensino e aprendizagem. O termo atividade é habitualmente utilizado para fazer referência a uma vivência no âmbito da prática corporal nas aulas de Educação Física, descomprometida, por vezes, com a participação efetiva e a aprendizagem.

Considerando o cenário apresentado, que envolve dialeticamente a Educação Física, o processo de formação inicial de professores, o estágio curricular supervisionado, a didática desenvolvimental e instituições especializadas, este estudo teve como objetivo:

analisar a organização da formação acadêmico-profissional de licenciandos em Educação Física, a partir das contribuições teóricas e metodológicas do Ensino Desenvolvimental, no Estágio Supervisionado em instituições especializadas que atendem estudantes com deficiência intelectual, deficiências múltiplas e transtornos do espectro autista, como é o caso das APAEs paranaenses.

Procedimentos teórico-metodológicos

Davydov (1988), fundamentado na Teoria Histórico-Cultural, reafirma que o objeto não é imutável e sofre mudanças conforme os interesses das pessoas que são introduzidas no movimento do objeto, no caso desta pesquisa, o processo formativo em diálogo com a realidade concreta da escola. Ao compreendermos a formação e a ação como uma relação teórico-metodológica dialética, a partir do referencial Histórico-Cultural com foco na abordagem do Ensino Desenvolvimental proposto por Davydov, assumimos como estratégia metodológica dialética a pesquisa-ação colaborativa. A definição de pesquisa-ação, apresentada por Thiollent (2007), explicita seu caráter colaborativo:

> A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (Thiollent, 2007, p. 16).

A pesquisa-ação tem sido utilizada como estratégia metodológica nas pesquisas educacionais realizadas com a associação de uma ação com o propósito de resolver um problema coletivo. No contexto brasileiro, observamos que a utilização dessa estratégia metodológica vem ganhando um significativo espaço nos estudos acadêmicos que discutem sobre o universo da inclusão escolar (Pletsch; Glat, 2011, 2012). Com propósito semelhante, o presente estudo se pautará nos pressupostos da pesquisa-ação, por meio de um trabalho colaborativo, tendo a realidade da escola de educação especial e das aulas de Educação Física como referência para pensar o exercício profissional, dos acadêmicos de Educação Física, comprometido e a fim de viabilizar a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos da escola na modalidade de Educação Especial. É importante compreender que a pesquisa-ação é colaborativa e interativa com seres humanos que estão envolvidos no processo de formação.

Ao considerarmos o processo de formação inicial dos estudantes de Educação Física com o espaço de produção de conhecimentos e de preparação para a atuação profissional no contexto de ensino da Educação Especial, buscamos coletivamente investir nesse processo de modo que os estudantes reconheçam que têm um acúmulo teórico-prático resultante do período de escolarização na educação básica e dos três anos já cursados na Licenciatura, para, então, sistematizar e organizar o Estágio Supervisionado como espaço de exercício potente. Exercício que permite a elaboração de uma síntese por meio da interlocução do que se produz e do que se apropria da teoria na própria relação entre formação, reflexão teórica e prática pedagógica.

Por se tratar de uma pesquisa-ação colaborativa, que envolve diferentes atores sociais, organizamos uma matriz teórico-metodológica-dialética de atividade de ensino e atividade de aprendizagem (quadro 1). Trata-se de uma hipótese propositiva, sem um caráter de aprisionamento, por se tratar de uma pesquisa sobre um processo complexo que envolve seres humanos que estão em constante movimento de ação e transformação.

Quadro 1 – Matriz teórico-metodológica-dialética de atividade de ensino e de aprendizagem no *Estágio Didático-Desenvolvimental*

Objeto intencional de ensino		
Conteúdos de ensino	Conceitos de participação, atividade e desenvolvimento	Atividades de aprendizagem
Método de Ensino Desenvolvimental	• Ensino baseado em problemas - reflexão teórica a partir do contexto social de ensino. • Ponto de partida – pensamento empírico. • Confronto de saberes da prática social com elaborações científicas	• Ponto de partida – pensamento empírico. • Motivos e desejos para a atividade. • Confronto de saberes da prática social com elaborações científicas. • Assimilar, reproduzir, interiorizar e internalizar os conceitos científicos. • Refletir (pensar) teoricamente.
Consequência/propósito: Formação do pensamento teórico		

Fonte: Autores.

Participaram desta pesquisa estudantes do 4º ano do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) e dois professores da disciplina de Estágio Supervisionado IV. Utilizamos o código E1 para fazer referência ao nome do primeiro estudante da lista de matriculados, e os E2, E3 e assim sucessivamente até E17, número de estudantes matriculados na disciplina. Os participantes foram informados do processo da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As atividades de ensino aconteceram no espaço e tempo do Estágio Supervisionado IV realizado numa APAE, escola especializada no atendimento de pessoas com deficiência intelectual, deficiências múltiplas e transtornos do espectro autista. As atividades realizadas foram compostas por indicações de textos teóricos sobre o ensino da Educação Física e a relação com o desenvolvimento humano, reflexões teóricas coletivas, mediações e análises entre as intervenções pedagógicas e as contribuições teóricas do processo formativo. As atividades de aprendizagem aconteceram a partir da reflexão e compreensão das experiências empíricas a considerar os conceitos de participação, atividade e desenvolvimento; na organização e operacionalização das práticas de intervenções pedagógicas; e por meio da participação nas atividades de elaboração de reflexões teóricas e nas reflexões teóricas coletivas.

Resultados: *Estágio Didático-Desenvolvimental*

Para a consolidação do *Estágio Didático-Desenvolvimental* partimos do pressuposto de que o processo formativo na disciplina de Estágio Supervisionado IV é construído a partir da realidade concreta da escola (figura 1).

Figura 1 – Estrutura organizacional teórico-metodológica para as atividades de ensino e de aprendizagem no *Estágio Didático-Desenvolvimental.*

Fonte: Autores.

Para Rodrigues (2003) o campo da formação se constitui como espaço de diálogo e de apoio teórico e metodológico para uma educação inclusiva que garanta a aprendizagem de todos. A partir dessa concepção, apresentamos uma estrutura geral (quadro 2) das atividades que compõem o Estágio Supervisionado e que dão indicativos para os encaminhamentos teórico-metodológicos do processo formativo de professores de Educação Física na disciplina de Estágio Supervisionado IV.

Quadro 2 – Atividades que compõem o Estágio

Estágio Supervisionado IV: Espaço de estudos e reflexões teóricas que repercutem na prática profissional comprometida com o desenvolvimento humano.	
1º semestre	Diagnóstico da realidade: reunir dados, compreender a realidade, produção de ferramentas, preparação do campo, observação participante exploratória.
2º semestre	Intervenções acadêmico-profissionais sustentadas pelo processo formativo.

Fonte: Autores

Na primeira e segunda semana de aulas, que aconteceram nos meses de fevereiro e março de 2020, os estudantes frequentaram as aulas de Educação Física da APAE para observações participantes exploratórias. Esse momento teve como objetivo a organização

do ensino da Educação Física no estágio curricular, com a participação colaborativa do professor de Educação Física da escola. Após essa primeira aproximação da APAE solicitou-se aos estudantes de Educação Física que elaborassem um texto com as primeiras impressões pessoais sobre as aulas de Educação Física.

Esse exercício de produção textual dos estudantes permitiu identificar alguns apontamentos que dão pistas para o processo formativo a partir de algumas categorias discutidas por Davydov. Importante cotejar, a partir das reflexões produzidas pelos estudantes, alguns conceitos davydovianos que podem explicitar aproximações, distanciamentos e até mesmo esvaziamentos conceituais de termos convencionalmente utilizados nas práticas pedagógicas, como: atividade, participação e desenvolvimento. Na sequência são apresentados alguns fragmentos textuais (quadro 3) que expressam as compreensões dos estudantes sobre a APAE e os processos de ensino.

Quadro 3 – Impressões pessoais iniciais dos estudantes sobre o universo da escola.

[...] pensar em modificações ou ajustamentos das **atividades** tradicionais da Educação Física para permitir os alunos com deficiências **participar** com segurança, de acordo com suas capacidades funcionais respeitando suas diferenças e limitações (E3, 2020).
[...] cabe ao professor realizar adaptação da **atividade** para todos seres incluídos (E4, 2020).
[...] importância das **atividades** recreativas tanto na formação da criança quanto em seu contexto histórico-cultural (E6, 2020).
[...] foi possível notar a preocupação do professor de Educação Física e a escola como um todo de envolver os alunos em **atividades** práticas (E13, 2020).

Fonte: Informações da pesquisa.

Nos fragmentos textuais é possível observar a recorrência do termo *atividade*, um conceito discutido pela teoria do Ensino Desenvolvimental. Porém, é importante lembrar que nas práticas pedagógicas da Educação Física o termo atividade é usualmente utilizado para fazer referência a uma proposta de realização/fazer corporal, restrito à execução de uma tarefa motora, muitas vezes descompromissada com a aprendizagem e/ou com o desenvolvimento dos sujeitos. Na Teoria do Ensino Desenvolvimental, o conceito de Atividade é compreendido a partir das contribuições de Leontiev (1983), que afirma que a atividade socialmente significativa é o princípio da consciência. Ou seja, a atividade antecede o desenvolvimento da consciência. Davydov (1988) aponta que a unidade fundamental da *atividade* é a tarefa de estudo que tem como objetivo a transformação do sujeito. Compreendemos esse conceito como a base para a organização do *Estágio Didático-Desenvolvimental*.

Nas reflexões destacadas acima (quadro 3) observamos que o termo *atividade* é compreendido e utilizado para fazer referência a uma proposta/tarefa a ser realizada, sem expressá-la como um meio para aprendizagem e apropriação conceitual. Nesse sentido, evidenciamos que uma não exposição do conceito nos dá pistas para suspeitar de uma não apropriação do conceito no decorrer do processo da formação docente, mesmo com disciplinas que discutem diretamente sobre a atividade humana. O referencial teórico permite compreender que essa informação de pesquisa, provocada a partir da realidade social, impõe assumirmos as contradições que nós mesmos produzimos no processo

formativo. Por mais que apresentemos uma proposição de matriz teórico-metodológica-dialética, organizada a partir dos pressupostos previstos no Projeto Pedagógico do curso, como formar professores para intervenções acadêmico-profissionais qualificadas cientificamente e comprometidas com a aprendizagem dos alunos, faz-se necessário reconhecer que o curso é composto por diferentes sujeitos com diferentes perspectivas teóricas. Dado da realidade que permite um olhar mais adequado ao fenômeno.

Nesse sentido, é importante reconhecer os limites na articulação entre a prática profissional e a reflexão conceitual em um processo formativo que apresenta contradições internas e, consequentemente, pela própria maneira como se conduz esse processo formativo. Seja no contexto da intervenção profissional realizada na APAE, ou no interior do curso de Licenciatura em Educação Física, articular dialeticamente teoria e prática perpetua-se como desafio sobre o qual pouco se dialoga no cotidiano do curso. Esse pode ser um dos aspectos por se considerar essa questão no exercício profissional realizado no estágio.

As primeiras contribuições textuais dos estudantes a respeito das impressões preliminares sobre a APAE e a Educação Física como parte integrante desse contexto podem ser consideradas como um problema concreto que permitiu uma organização inicial para os encaminhamentos didático-pedagógicos nessa proposta de *Estágio Didático-Desenvolvimental*. Ao considerar as primeiras contribuições discentes como informações iniciais para as ações de ensino no *Estágio Didático-Desenvolvimental*, Talizina (2001) afirma que do ponto de vista didático, os conceitos não podem ser transferidos aos alunos de uma forma pronta e acabada, é necessário que eles os obtenham por meio da interação empírica com os objetos relacionados a esses conceitos, que estão presentes na realidade concreta em forma de cultura. A partir dessa interação, por meio da mediação docente e da reflexão teórica assumir um conflito de saberes, em um movimento dialético, para uma nova elaboração. Assim, esse processo de aquisição e construção de conhecimentos permite a transformação do pensamento empírico em pensamento teórico, alcançando o objetivo do ensino formal a partir da perspectiva desenvolvimental.

Na terceira semana de aulas, foi necessário pensar sobre como a educação responderia às demandas da pandemia em razão da Covid-19. A partir de março de 2020, professores e alunos deixaram de realizar as atividades de ensino e aprendizagem de forma presencial, com o objetivo de manter o distanciamento social como forma de prevenção à propagação do vírus. Esse fato exigiu novas formas de organizar o ensino e a aprendizagem, bem como instaurou diferentes condições de trabalho e de acesso ao conhecimento. Esse momento vivido pela educação foi caótico e explicitou fragilidades históricas que extrapolam o período da pandemia.

Desse modo, apresentamos uma proposta de *Estágio Didático-Desenvolvimental*, pautada numa matriz teórico-metodológica-dialética de atividades de ensino e atividades de aprendizagem. A compreensão de atividade, na organização do ensino no *Estágio Didático-Desenvolvimental*, teve a intenção de convocar os estudantes para a análise, reflexão e aprendizagem a partir do diálogo acadêmico-profissional no campo de estágio. Entendemos essa proposição de *Estágio Didático-Desenvolvimental* em Educação Física

como um roteiro flexível de encaminhamentos pedagógicos em diálogo com a realidade e as demandas que ela nos apresentou – doze semanas letivas entre os meses de fevereiro e maio de 2021.

Diante daquela realidade, reconhecemos a necessidade do momento, assumimos o ensino remoto e migramos para a realidade *on-line*, para organizar o processo de formação de professores de Educação Física, na disciplina de Estágio Supervisionado IV. Por meio do ensino remoto, foi possível organizarmos a operacionalização das atividades de ensino no *Estágio Didático-Desenvolvimental* a partir de três ferramentas: a plataforma *Moodle* – utilizada para o registro das atividades de ensino; grupo de mensagens no aplicativo *whatsApp* – espaço coletivo de diálogo da disciplina; e o *google meet* – encontros remotos para reflexões teóricas coletivas. As atividades de ensino consistiram em leituras indicadas de textos teóricos, reflexões teóricas coletivas a partir da realidade concreta da escola e elaboração de reflexões teóricas.

O ensino remoto também foi espaço para as intervenções acadêmico-profissionais, dos estudantes de Educação Física, no contexto de ensino e aprendizagem na escola. Para a operacionalização das intervenções de estágio foram produzidos materiais pedagógicos audiovisuais pensados e organizados em forma de videoaulas e apostilas, com conteúdo e objetivos comuns para operacionalizar o acesso, a participação e aprendizagem dos alunos da APAE.

Pautados na estratégia didático-desenvolvimental do ensino baseado em problemas, os dois primeiros encontros de aulas remotas tiveram como objetivo a análise do contexto social de ensino, por meio de reflexões teóricas. O primeiro encontro teve a intenção de reaproximação com a realidade social dos acadêmicos, num período que exigiu diferentes formas de se organizar socialmente. O segundo encontro de aulas remotas contou com a participação de um dos professores de Educação Física da APAE, supervisor externo do estágio. Esse segundo encontro, teve como objetivo central a contextualização sobre as formas segundo as quais o ensino estava se organizando de forma que potencializasse a aprendizagem e a participação dos alunos da escola. No bojo das discussões e reflexões teóricas, o conceito de participação ganhou destaque a partir de diferentes contextos que compõem o processo de ensino.

Na perspectiva davídoviana, o conceito de participação é compreendido como pré-disposição à atividade. O professor do campo de estágio, em diálogo com os demais, enfatizou que o ensino era possível no período de distanciamento social em virtude da participação da família do aluno no processo de ensino e aprendizagem. Sobre a realização do estágio comprometido com o processo formativo acadêmico-profissional, enfatizou-se nas reflexões teóricas a importância da participação, do envolvimento e do protagonismo acadêmico-profissional nesse processo.

A terceira semana de aulas, conforme previsto na organização das aulas do *Estágio Didático-Desenvolvimental*, foi organizada para que os estudantes realizassem a leitura, estudo e reflexão teórica do artigo científico *A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade*, que apresenta uma discussão teórica, apoiada na teoria histórico-cultural e na didática

desenvolvimental, sobre a aprendizagem e a formação professores. A organização dessa semana, por meio da articulação das atividades do campo de estágio e da disciplina curricular de estágio, teve a intenção de colaborar para elaborações e reflexões teóricas a partir da relação com o contexto social de ensino. Na quarta semana de aulas, foi realizado um encontro remoto, a fim de manter as interações sociais do processo formativo e de dialogar de forma teórica-reflexiva sobre questões conceituais da *atividade, da participação*, e do *desenvolvimento humano*, bem como suas implicações para a organização do ensino da Educação Física.

Após os encaminhamentos didáticos nas quatro primeiras semanas de aulas, observamos um esvaziamento participativo dos estudantes nos encontros remotos seguintes e no retorno das atividades propostas. Fato que exigiu uma reflexão sobre os encaminhamentos teórico-metodológicos nas aulas da disciplina de Estágio Supervisionado IV e apresentou a necessidade de ressignificar a proposta de ensino. Importante considerar que esse esvaziamento participativo não foi decorrente exclusivamente do momento vivido, não foi algo distante do que comumente ocorria no período que antecedeu a pandemia e pode estar relacionado à compreensão do estágio como momento de dar aulas na escola e não como espaço de formação acadêmica teoricamente sustentada.

A teoria do Ensino Desenvolvimental, que assume o conceito da atividade na centralidade das discussões sobre o desenvolvimento humano, enfatiza que a atividade possui uma estrutura psicológica, composta por necessidades, motivos, finalidades e condição de realização das finalidades, que antecedem a ação humana e as interações sociais (Davydov, 1988). Nossa necessidade de repensarmos os encaminhamentos metodológicos nas aulas de estágio nos impulsionou à atividade de reflexão sobre a apropriação dos conceitos e princípios do aporte teórico para pensar as especificidades dessa etapa do processo da formação inicial dos professores de Educação Física. Apoiados na didática desenvolvimental, ao compreendermos a necessidade de provocá-los de outra maneira, assumimos a experiência prática, na dimensão empírica, como principal referência para os encaminhamentos e reflexões teóricas.

No contexto das intervenções pedagógicas do estágio, o professor de Educação Física da escola, supervisor de estágio, expôs aos estudantes a necessidade de organizar o ensino dos conteúdos da Educação Física para os alunos da APAE por meio de materiais pedagógicos audiovisuais. A necessidade produção dos materiais pedagógicos audiovisuais colocou os estudantes em situação de atividade de reflexão e aprendizagem por meio da atividade prática. É importante reconhecer a forma e o local em que a atividade acontece, nesse caso no contexto da ação, do exercício docente. Por isso, foi necessário mediar as reflexões teóricas a partir do que eles produziram nesse processo. A dinâmica do processo formativo na disciplina de estágio permite compreendermos que a ideia de supervisão de estágio ocorre dialeticamente nas atividades de ensino, de aprendizagem, de intervenção e de reflexão que compõem todo o processo de realização do estágio curricular.

A organização prevista de indicações de textos acadêmicos para leituras e estudos e de encaminhamentos das atividades/tarefas de reflexões teóricas, foi preservada. Porém, na reorganização do foco de análise, processo de busca daquilo que os estudantes estavam produzindo no contexto do estágio, optamos por direcionar as reflexões teórico-práticas coletivas a partir dos materiais pedagógicos audiovisuais produzidos por eles, com a intenção de atribuir mais sentido e significado a essa etapa do processo formativo, sem perder de vista o objetivo central do *Estágio Didático-Desenvolvimental*: o desenvolvimento profissional e humano dos estudantes de Educação Física. Observamos, por meio das interações e mediações nas aulas remotas, que a participação dos estudantes se intensificou a partir da compreensão do exercício da prática como referência para o debate acadêmico.

Davydov (1988), a partir da teoria da atividade desenvolvida por Leontiev, expõe que a atividade está associada a um caráter objetal, ou seja, para aquilo que o ato é dirigido, algo com que o ser humano se relaciona. A apropriação do referencial teórico desenvolvimental, sem perder de vista as especificidades da Educação Física e do processo de formação inicial de professores de Educação Física, permitiu reconhecer que a participação e a atividade de aprendizagem se manifestam prioritariamente a partir da experiência prática, empírica. Assim, os debates e discussões a respeito da prática, necessitaram ser mediados a partir de pressupostos teóricos que permitiram uma reflexão teórica da prática pensada e realizada.

A ressignificação do próprio sentido/significado da supervisão do/no estágio e a compreensão sobre a atividade e a participação no processo formativo, potencializaram o processo de apropriação dos espaços de reflexões teóricas coletivas. E a partir da organização de um ambiente de ensino leve, franco e comprometido com o processo da realização do estágio, foram estabelecidas interações de trocas de experiências empíricas que permitiram estabelecer outra forma de relação com o debate teórico, com mais significado para o que estava sendo realizado no momento.

A proposição teórica do *Estágio Didático-Desenvolvimental*, sugeriu a necessidade de refletirmos a partir de nós mesmos, do que produzimos. Nesse sentido, a participação, a apropriação e a experimentação do referencial teórico do Ensino Desenvolvimental, permitiu compreendermos a realidade e as demandas, que são particulares dos estudantes, para a organização de um espaço de ensino que foi útil para que eles compartilhassem experiências, angústias e conquistas do/no campo de estágio, que preservou as interações e não perdeu de vista o ser humano. Libâneo e Freitas (2017), ao discorrerem sobre o Ensino Desenvolvimental, ressaltam que Davydov pensou e organizou a teoria de ensino de acordo com as demandas do mundo contemporâneo de sua época, compromissado com a transformação pessoal e social do aluno por meio do desenvolvimento do pensamento teórico. Transportando a essência da teoria desenvolvimental para a realidade do processo formativo na disciplina de Estágio Supervisionado IV, articulado com o ensino da Educação Física na escola de Educação Especial e realizado remotamente, compreendemos a necessidade de avançar em discussões que qualificassem e intensificassem a participação dos estudantes no espaço coletivo de debates e reflexões teóricas.

Na nona semana de aulas, a partir de análises e reflexões da realidade concreta, reflexão teórica coletiva do exercício profissional a partir dos conceitos de atividade, participação e desenvolvimento humano e confronto de saberes da prática social com elaborações científicas, os estudantes foram provocados a pensar sobre possibilidades de potencializar a atividade de aprendizagem, a participação e o desenvolvimento dos alunos por meio das atividades de ensino. A questão proposta como atividade de aprendizagem teve a intenção de provocar os estudantes a pensarem sobre as suas práticas e sobre o processo de ensino organizado por eles. Observamos nas reflexões por eles apresentadas, preocupação com a participação dos alunos nas atividades propostas, como condição para a aprendizagem e para o desenvolvimento.

Chama a atenção, a dimensão propositiva nas reflexões, em que os estudantes pensaram e apresentaram possibilidades para otimizar as atividades de ensino e aprendizagem, assim como a compreensão e o reconhecimento das características individuais dos alunos e a relação com o processo de ensino. Dessa forma, visualizamos que o objetivo das atividades de ensino no *Estágio Didático-Desenvolvimental*, por meio das reflexões teóricas coletivas nos encontros remotos e nas relações acadêmico-profissionais estabelecidas com o professor de Educação Física da escola e com o espaço de estágio, contribuíram para a formação do pensamento teórico, a partir da análise do processo de participação dos estudantes, da qualificação nas elaborações reflexivas e das relações estabelecidas entre os contextos formativos da universidade e da escola.

No encontro remoto, realizado na décima primeira semana do cronograma de atividades, foram apresentados elementos importantes a serem considerados na organização do texto teórico-reflexivo final de estágio, denominado tradicionalmente como relatório de estágio. Refletimos coletivamente que a organização e confecção do texto teórico-reflexivo é um exercício de reflexão crítica a partir da análise do conjunto de aulas organizadas e realizadas por eles no campo de estágio, e sobre como o processo formativo contribuiu para a realização do estágio. A partir da elaboração do texto teórico-reflexivo, o encerramento da disciplina foi organizado e pensado para que os estudantes apresentassem suas reflexões a respeito do processo formativo na disciplina de Estágio Supervisionado IV, bem como avaliações, reflexões e relatos das experiências acadêmico-profissionais no campo de estágio. Esse é um momento tradicional no processo organizacional das disciplinas de estágio, comumente compreendido como momento de apresentação do relatório final de estágio.

No quadro (quadro 4) a seguir, apresentamos algumas reflexões, sobre as atividades de ensino e de aprendizagem desenvolvidas no contexto formativo-profissional a partir da disciplina de Estágio Supervisionado IV, organizadas e apresentadas pelos acadêmicos no texto teórico-reflexivo final de estágio.

Quadro 4 – Reflexões sobre as atividades de ensino e de aprendizagem desenvolvidas no contexto formativo-profissional

O estágio possibilitou não somente a compreensão de teorias, mas também no campo da análise e reflexão acerca da prática, principalmente nesse momento pandêmico, a fim de que o processo do pensamento e da reflexão crítica se faça possível no papel de professor da Educação Física. Permitiu desenvolver aprendizagens cognitivas e motoras adquiridas durante a formação, de forma a lidar com as especificidades e individualidades e diferentes situações que acontecem nos espaços educativos (E2; E4, 2021).
Concluímos que o estágio foi muito proveitoso e alavancado para o nosso olhar sobre a educação especial, conseguimos nos fazer presentes no ensino e aprendizado através do nosso aluno, as nossas quartas-feiras eram muito mais alegres quando recebíamos os vídeos do aluno, onde percebemos o apoio da família que em nenhum momento deixou de auxiliar e postar as atividades. [...] foi um desafio pessoal pra gente, além de trabalharmos de uma forma nunca praticada antes, o contexto da educação especial também foi muito desafiador, pois nenhum de nós tínhamos uma experiência vasta sobre o ambiente (E3; E7; E10, 2021).
As aulas, em primeiro momento, soaram como mais um grande desafio, senão um dos maiores. Não somente em virtude da mística do ensino especial, tínhamos que somar a questão remota. Desde sempre, nós (a dupla de estágio) partilhamos a vida acadêmica, e as maneiras que encararíamos o estágio sempre foi um assunto recorrente. Embora a mística nos envolvesse, a adaptação foi bem conduzida e, pode se dizer, surpreendente (E12; E13, 2021).
Antes do início das aulas que ministraríamos, os professores de estágio nos provocaram à reflexão com um texto de Libâneo, intitulado “A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade” (2004). Esse texto junto às provocações, nos trouxeram a fundamentação dos conceitos de atividade, participação e desenvolvimento humano. A partir desses conceitos, e de toda nossa bagagem do nosso processo formativo, elaboramos as 4 primeiras aulas. Ademais, e não menos importante, vale ressaltar um momento ocorrido durante a disciplina que favoreceu para o meu desenvolvimento enquanto professor. Os professores da disciplina de estágio solicitaram para que compartilhássemos no grupo da disciplina no WhatsApp, os vídeos que estávamos produzindo no estágio. No instante em que vi as atividades que meus colegas estavam produzindo, enxerguei novas possibilidades de didática e dinâmica para minhas aulas. Foi fundamental para contribuir na forma em que elaboramos as nossas próximas propostas de ensino (E12; E13, 2021).

Fonte: Informações da pesquisa.

Nos relatórios, os estudantes mencionaram a importância do estágio no processo formativo e sobre a oportunidade do exercício docente na escola. A dupla E12 e E13 apresentou dois textos reflexivos. Fato que chamou a atenção por expressar a necessidade e o interesse dos estudantes de apresentarem uma análise do processo a partir das impressões pessoais de cada um. São relatos que expressam importantes reflexões sobre o processo, porém sem densidade nas discussões e reflexões teóricas, e com incipiente análise das contribuições do processo formativo no curso Licenciatura em Educação Física para a organização e realização do estágio na APAE. Entendemos que a ausência de uma discussão teórica nas reflexões apresentadas pode estar associada com a relação de interesse que os estudantes estabeleceram com a atividade de organização e elaboração do texto final de estágio.

Para além do texto final organizado pelos estudantes, reconhecemos no processo a efetiva comunicação entre estagiários, professores de Educação Física da APAE e da universidade, resultante de um processo histórico de relação da disciplina de Estágio Supervisionado IV com a APAE e com os professores de Educação Física. Essa relação dialógica permitiu importantes reflexões e aprendizagens a partir das práticas pedagógicas organizadas e realizadas no campo de estágio. De acordo com Zotovici *et al*. (2013), o estágio supervisionado nos cursos de Licenciatura, entre eles a Licenciatura em Educação Física, é espaço de vivências e experiências empíricas dos saberes acumulados no

processo formativo, bem como de reformulação desses saberes. Para tanto, os autores ressaltam a necessidade de preparar os estudantes para atuar no campo de estágio por meio de uma formação teórica crítica para uma prática pedagógica consciente e consistente.

O *Estágio Didático-Desenvolvimental* foi organizado teórico-metodologicamente com a intenção de superar questões tradicionais que têm acompanhado o processo formativo nas disciplinas responsáveis pelo estágio, como a compreensão do estágio como espaço de atuação profissional desconectado da aprendizagem de conhecimentos científicos. No processo pedagógico da disciplina de Estágio Supervisionado IV, observamos que os estudantes chegaram à disciplina com esse conhecimento empírico sobre as disciplinas de estágio. Entendemos que não somente as disciplinas de estágio, mas todo o processo de formação inicial de professores precisa contribuir para a transição dessa compreensão empírica, para uma compreensão teórica dessa etapa formativa.

Betti (2005), ao sinalizar a necessidade da Educação Física se organizar a partir dela mesma, das demandas de seus contextos de intervenções, afirma que “a cultura não é estática ela não apenas reproduz os jogos, os esportes, as danças, mas os produz, os transforma, os cria e re-cria” (Betti, 2005, p. 3). Nesse sentido, a Educação Física, como elemento dinâmico da cultura, pode criar e repensar as formas como o ensino é organizado, apresentar e experimentar proposições de ensino academicamente sustentadas a partir da disponibilidade do método científico.

Considerações finais

A partir das proposições desta pesquisa, de investir teoricamente na organização do ensino para a consolidação de um Estágio Didático-Desenvolvimental, essas considerações finais, e talvez temporárias, estruturam-se a partir de três grandes eixos de análises e de reflexões teóricas, evidenciados no decorrer do processo de pesquisa: exercício da relação dialética teórico-prática; compreensão do estágio supervisionado no processo formativo; e sobre os conceitos de atividade, participação e de desenvolvimento: apropriação pela educação física.

O ensino e os encaminhamentos teórico-práticos para a realização das aulas no campo de estágio precisam ser mediados e sustentados teoricamente para que o exercício docente não caia num praticismo desconectado do percurso acadêmico-formativo, que ainda se manifesta nas compreensões sobre as disciplinas de estágio. Nesse sentido, a apropriação da teoria do Ensino Desenvolvimental nessa experiência didática permitiu identificarmos elementos importantes para essa etapa do processo formativo, como considerar os motivos e interesses particulares dos estudantes na organização e mediação do ensino, pensar teoricamente a partir das demandas da realidade concreta e incorporar a dimensão da experiência de forma organizada, intencional e academicamente sustentada.

O experimento didático formativo a partir da didática desenvolvimental, que fundamentou o Estágio Didático-Desenvolvimental, nos convocou a pensar sobre a

dimensão empírica nas atividades de ensino e de aprendizagem. Assumir a dimensão empírica no processo de ensino e aprendizagem como um aprendizado a partir da experimentação, não implica em um negligenciamento dos aspectos teóricos que sustentam e orientam as experiências empíricas. O próprio referencial teórico do ensino desenvolvimental não realiza um tensionamento entre teoria e prática, mas, ao contrário, busca a relação dialética o tempo todo. Importante ressaltar o contexto e o momento social em que as atividades de ensino e de aprendizagem na disciplina de Estágio Supervisionado IV aconteceram. A APAE foi referência intencional para a organização do ensino, espaço de pouco investimento didático de pesquisa e com especificidades pedagógicas para o ensino e a aprendizagem dos conteúdos da Educação Física. Contexto potencial para pensar o ensino da Educação Física comprometido com a aprendizagem e o desenvolvimento humano, por meio da diversidade de possibilidades do movimentar-se corporalmente.

O pensamento empírico como ponto de partida da formação do pensamento teórico e o diálogo entre saberes da prática social com elaborações científicas compuseram o método de ensino para a formação do pensamento teórico dos estudantes. A própria intenção pedagógica anunciada, a partir dos pressupostos teóricos do ensino desenvolvimental, caracteriza a essencialidade das bases empíricas para o processo formativo. A organização da matriz teórico-metodológica-dialética, que foi referência para a organização das atividades de ensino, teve como objetivo central o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes a partir dos conceitos de atividade, participação e desenvolvimento, bem como a intenção de exercitar por dentro a teoria do ensino desenvolvimental, a partir do que organizamos. Ao mesmo tempo (dialeticamente), a ideia foi fazer uma proposição que permitisse realizar a análise do nosso processo formativo.

Por meio da análise do processo formativo, no contexto delimitado da disciplina de Estágio Supervisionado IV, observamos a necessidade de uma organização e vigilância didática que de fato operacionalizem e efetivem as relações entre escola/universidade, teoria/prática, previstas na organização do curso. É essencial uma auto avaliação crítica do que produzimos e como produzimos as condições para as atividades de aprendizagem e desenvolvimento de nossos estudantes. Querer mais de nossos estudantes impõe a necessidade de, antes, querermos mais de nós, professoras e professores. Para isso, é preciso organizar e operacionalizar um espaço de diálogo acadêmico coletivo e colaborativo. No entanto, parece necessário uma profícua reflexão docente coletiva sobre o que almejamos transformar, a partir de quais encaminhamentos e investimentos pedagógicos, e se realmente há interesses, motivos e intenções de transformarmos a realidade, a partir do que produzimos.

As atividades de ensino possibilitaram aos estudantes a organização e a operacionalização de suas intervenções pedagógicas acompanhadas de reflexões teóricas que permitiram aprendizagens sobre a relação dialética existente entre os conceitos de participação, atividade e desenvolvimento humano nas atividades de ensino e de aprendizagem. Pensar a respeito dessa relação dialética entre os conceitos de participação, atividade e desenvolvimento humano parece inerente e lógico em um processo de formação

inicial docente, mas é essencial pensar com profundidade a partir de seus aspectos conceituais, visto que um condiciona a existência do outro. Sem a participação, não há atividade de aprendizagem, bem como, sem a atividade de aprendizagem não há desenvolvimento humano, nossa máxima responsabilidade na condição de professores.

No entanto, esses conceitos são termos habitualmente utilizados e reduzidos no contexto de ensino da Educação Física, como referência à realização de um conjunto de capacidades e habilidades motoras, sem reflexão e intencionalidade de contribuir para o desenvolvimento humano. A partir dessa compreensão, foi possível observar no processo de análise das atividades de ensino e aprendizagem, um exercício de superação e compreensão teórica a respeito desses conceitos relacionados com as atividades de ensino da Educação Física, com implicações positivas na aprendizagem e desenvolvimento dos sujeitos envolvidos nessas atividades. Igualmente, foi possível refletirmos sobre como nos apropriamos desses conceitos na organização e operacionalização das nossas atividades de ensino para formar professores de Educação Física.

Por fim, a partir do método de investigação, sintetizamos e destacamos o que de fato foi realizado a partir do processo da pesquisa, bem como o que não foi possível realizar. Consideramos que a apropriação teórica dos conceitos pelos estudantes não ocorreu em razão de vários fatores, como: pandemia, curto tempo do processo de ensino na disciplina, o conjunto do processo formativo com contradições internas e pela própria maneira que conduzimos o processo. O que de fato aconteceu foi a análise crítica do processo de ensino, a partir da apropriação, da proposição e da experimentação didático-desenvolvimental.

O trabalho de proposição do Estágio Didático-Desenvolvimental, de análises e reflexões teóricas sobre o processo formativo a partir da disciplina de estágio, não teve intenção prescritiva para o ensino da Educação Física numa APAE. O objetivo foi analisar o nosso processo de ensino, a partir de uma proposição didática desenvolvimental, que prepara profissionalmente professores de Educação Física para a atuação em escolas que também transitam pelo contexto da Educação Especial. Desse modo, a APAE foi referência para pensarmos a organização e o processo de ensino comprometido com a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento humano. Reconhecemos que nós, na condição de professores e pesquisadores na área da Educação, temos dívidas históricas com os sujeitos e com o campo da Educação Especial. Mas qualquer que seja a produção, ela não é acabada e uma relação dialética dos elementos que a compõem, pode conduzir à superação de conflitos e à produção de outros conflitos que tornam a ser superados e assim por diante. Se objetivamos um ensino que promova o desenvolvimento mental, na educação básica, é crucial que esse exercício se dê no nosso próprio processo de formação profissional.

Referências

BETTI, Mauro. Sobre teoria e prática: manifesto pela redescoberta da educação física. *Lecturas Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, v. 10, n. 91, p. 1-7, 2005. Disponível em: https://www.efdeportes.com/efd91/ef.htm. Acesso em: 05 nov. 2024.

BONA, Bruna Carolini de. *O conteúdo do conceito dança nos Cursos de Educação Física do sul catarinense*. 2016. 215 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2016. Disponível: http://repositorio.unesc.net/handle/1/3994. Acesso em: 05 nov. 2024.

CRUZ, Gilmar de Carvalho; TASSA, Khaled Omar Mohamad El. Da formação à prática docente: produção de uma Educação Física Inclusivo-desenvolvimental. *In*: ALVES, Maria Luíza Tanure; FIORINI, Maria Luiza Salzani; JÚNIOR, Rubens Venditti (org.). *Educação Física, diversidade e inclusão*: debates e práticas possíveis na escola. Curitiba: Appris, 2019. p. 55-71. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/336511426_CAPITULO_3_DA_FORMACAO_A_PRATICA_DOCENTE_PRODUCAO_DE_UMA_EDUCACAO_FISICA_INCLUSIVO-DESENVOLVIMENTAL. Acesso em: 05 nov. de 2024.

DAVYDOV, Vasily Vasilovich. *Problemas do ensino desenvolvimental*: A experiência da pesquisa teórica e experimental na psicologia. Moscú: Editorial Progreso, 1988.

E2. *Entrevista*. Irati (Paraná), 10 maio 2021.

E3. *Entrevista*. Irati (Paraná), 13 abr. 2020.

E3. *Entrevista*. Irati (Paraná), 10 maio 2021.

E4. *Entrevista*. Irati (Paraná), 13 abr. 2020.

E4. *Entrevista*. Irati (Paraná), 10 maio 2021.

E6. *Entrevista*. Irati (Paraná), 13 abr. 2020.

E7. *Entrevista*. Irati (Paraná), 10 maio 2021.

E10. *Entrevista*. Irati (Paraná), 10 maio 2021.

E12. *Entrevista.* Irati (Paraná), 10 maio 2021.

E13. *Entrevista*. Irati (Paraná), 13 abr. 2020.

E13. *Entrevista*. Irati (Paraná), 10 maio 2021.

FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima. *Educação física na educação infantil:* ensino do conceito de movimento corporal na perspectiva histórico cultural de Davydov. 2010. 168 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, UniEVANGÉLICA, Anápolis, 2010. Disponível em: http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/1040. Acesso em: 05 nov. 2024.

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. *Actividad, conciencia, personalidad*. 2. ed. Habana: Pueblo y Educación, 1983.

LIBÂNEO, José Carlos; FREITAS, Raquel Aparecida Marra de Madeira. Vasily Vasilyevich Davydov: a escola e a formação do pensamento teórico-científico. *In*: LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (org.). *Ensino Desenvolvimental*: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos. 3. ed. Uberlândia: EDUFU, 2017. p. 315-350.

MIRANDA, Made Júnior. *O ensino desenvolvimental e a aprendizagem do voleibol*. 2013, 248 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2013. Disponível em: http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/690. Acesso em: 05 nov. de 2024.

OLIVEIRA, Rogerio Massarotto de. *A organização do trabalho educativo com o Jogo na formação de professores de educação física*. 2017. 260 f. Tese (Doutorado em educação) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/25309. Acesso em: 05 nov. 2024.

PARANÁ. *Resolução n. 3.600/2011* – GS/SEED. Diretrizes curriculares da Educação Especial para a construção de currículos inclusivos. Curitiba: SEED, 2011. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_edespecial.pdf. Acesso em: 05 nov. 2024.

PLETSCH, Márcia Denise.; GLAT, Rosana. A escolarização de alunos com deficiência intelectual: uma análise da aplicação do plano de desenvolvimento educacional individualizado. *Linhas Críticas* (UnB), v. 18, p. 193-209, 2012. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1935/193523804012.pdf. Acesso em: 05 nov. 2024.

PLETSCH, Márcia Denise; GLAT, Rosana. Pesquisa-ação: estratégia de formação continuada de professores para favorecer a inclusão escolar. *Espaço* (Rio de Janeiro, 1990), v. 33, p. 50-60, 2011. Disponível em: https://seer.ines.gov.br/index.php/revista-espaco/article/view/1481. Acesso em: 05 nov. 2024.

RODRIGUES, David. A Educação Física perante a educação inclusiva: Reflexões conceptuais e metodológicas. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 14, n. 1, p. 67-73, 2003. Disponível em: https://boletim.spef.pt/index.php/spef/article/view/111. Acesso em: 05 nov. 2024.

TALIZINA, Nina Fiódorovna. *La formación de las habilidades del pensamiento matemático.* San Luís Potosi: Facultad de Psicología de la Universidad Autónoma de San Luís Potosi, 2001.

TARDIF, Maurice*. Saberes Docentes e Formação Profissional*. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ZOTOVICI, Sandra Aparecida; MELO, Janaína Benasse; CAMPOS, Márcia Zendron; LARA, Larissa Michelle. Reflexões sobre o estágio supervisionado no curso de licenciatura em educação física: entre a teoria e a prática. *Pensar a Prática*, v. 16, n. 2, p.

320-618, 2013. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fef/article/view/16593. Acesso em: 05 nov. 2024.